Projeto Biblioteca em Ação, IFPI/Piripiri: avaliação de resultados[1]

Denise de Paula Veras Aquino[2]

[1]Projeto aplicado no IFPI/Campus Piripiri, em novembro de 2011
[2]Bibliotecária do Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Central – IFPI. e-mail: deniseveras@ifpi.edu.br

Resumo: Estudo realizado visando avaliar os resultados do projeto "Biblioteca em ação", desenvolvido no IFPI/Campus Piripiri, em novembro de 2011. Metodologia com pesquisa documental e de campo, incluindo avaliação e análise dos dados coletados pelos questionários aplicados. Concluiu-se que o evento foi bem aceito e que os dados levantados podem auxiliar a elaboração de sua próxima edição. Pelo saldo positivo no Campus onde foi aplicado, sugere-se expansão do projeto para os demais Campi da instituição.

Palavras–chave: avaliação de resultados, biblioteca em ação, ifpi – campus piripiri, incentivo à leitura

1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade da biblioteca nos dias de hoje se baseia em dar apoio às atividades desenvolvidas pela instituição, inerentes ao ensino, pesquisa e extensão. Sua participação é fundamental no processo ensino-aprendizagem, onde o bibliotecário é o principal responsável por sua organização, gerência e dinamização, facilitando assim, o acesso ao conhecimento, incentivando a leitura e, principalmente, auxiliando os estudantes em suas pesquisas.

Para isso, Pinheiro, Costa e Costa (2009, p. 8) afirmam que:

> O bibliotecário deve promover atividades que desenvolvam os conhecimentos de seus usuários, procurando incluí-los em atividades culturais. Diferentes recursos podem ser empregados (hora do conto, dramatizações, teatro de fantoches, palestras e outros). É preciso fazer da biblioteca um espaço atrativo para alunos e professores.

Nesse sentido faz-se essencial a criatividade para que se possa atuar numa realidade mutante, pois como um agente social, segundo Targino (1984, p.13) "o bibliotecário não deve admtir posição reacionária [...] Deve se empenhar em desvendar a realidade, trabalhando sempre com os indivíduos e nunca sobre eles."

Sob esse aspecto incentivar a leitura se converte em incentivar a formação de cidadãos, de pessoas esclarecidas que são capazes de contribuir para desenvolvimento do país.

> Pode-se considerar que a melhoria da qualidade de vida de uma sociedade implica na capacidade de gerar conhecimento e/ou aproveitar conhecimentos já existentes, a fim de promover o desenvolvimento científico e social, implicando, também, na capacidade da sociedade, como um todo, de se beneficiar de produtos e serviços oriundos deste desenvolvimento. (VARELA, 2007, p.29)

Projetos que influenciam positivamente a cidadania, tais como incentivo a leitura e/ou pesquisa são capazes de alargar a socialização das necessidades do estudo. Nesse sentido os lucros de um projeto não são necessariamente financeiros, lucros sociais e pessoais podem se apresentar muito mais satisfatórios. Uma biblioteca aberta e democrática pode contribuir para a diminuição da violência nas comunidades, oferecer novas oportunidades de vida para crianças e jovens, além de trazer satisfação pessoal.

Versando sobre a responsabilidade que a biblioteca carrega ante o desafio de auxiliar na formação de cidadãos, esta pesquisa tem como objetivo avaliar os resultados obtidos pela análise dos dados coletados pelos questionários aplicados ao final do evento "Biblioteca em ação: leitura e informação", desenvolvido no IFPI – Campus Piripiri, em novembro de 2011, possibilitando maior

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

conhecimento do impacto promovido pelo evento. Com base neste estudo, a biblioteca tem um instrumento que poderá ajudar na tomada de decisões quando da elaboração da próxima edição do evento.

2. BIBLIOTECA EM AÇÃO: O PROJETO

Sob iniciativa e coordenação da então bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)/Campus Piripiri, bem como com a colaboração de dois auxiliares de biblioteca e dois professores, surgiu a primeira edição do "Biblioteca em Ação", cadastrado como projeto de extensão, a ser realizado anualmente, sempre com uma nova temática.

Os objetivos desse projeto giraram em torno da necessidade de promoção da integração entre os alunos, professores e o espaço da Biblioteca, a importância de estimular a prática da leitura através de palestras e mini-cursos, proporcionar aos estudantes ampliação de conhecimentos no que se refere aos procedimentos técnicos de pesquisa e leitura, bem como incentivar a prática da preservação de materiais bibliográficos.

Com o tema "Leitura e informação", o evento foi realizado ao longo de três dias: 23, 24 e 25 de novembro de 2011 em que foi distribuída uma programação voltada para pesquisa acadêmica, leitura, e utilização do espaço da biblioteca. O público alvo foram os discentes, docentes e técnicos administrativos da instituição.

No dia 23 ocorreu o minicurso "Fichando a leitura bem como a oficina Dinamizando a pesquisa no espaço da biblioteca". Dia 24 o minicurso foi sobre "Referências e Citações" e dia 25 ocorreu a oficina "Técnicas de Leitura".

Ao final do evento ocorreu um processo avaliativo, através da aplicação de questionários a todos os participantes do evento, com o intuito de analisar a recepção desta primeira edição do supra citado projeto.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisar significa fazer uma investigação de uma realidade específica, cujo objetivo é encontrar respostas.

Marconi e Lakatos (2010, p. 43) descrevem "A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais."

Nesse sentido esta pesquisa trata de um estudo descritivo. A população do estudo constituiu-se de participantes do evento "Biblioteca em ação: leitura e informação". O evento abraçou alunos dos três turnos do IFPI/Campus Piripiri, de todos os cursos até então ofertados: Técnico Integrado ao Médio em Administração; Técnico Integrado ao Médio em Comércio; Técnico Integrado ao Médio em Vestuário; Técnico Concomitante/subsequente em Administração; Técnico Concomitante/subsequente em Vestuário; Técnico Concomitante/subsequente em Contabilidade; Técnico em Administração de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA; Licenciatura Plena em Matemática.

Para avaliação, o método adotado foi a aplicação de questionários. Para facilitar a objetividade dos participantes, foram estabelecidos alguns indicadores de desempenho, assim relacionados: (O) Ótimo: Atingiu plenamente as expectativas acima do esperado; (B) Bom: Alcançou desempenho desejado; (R) Regular: Em alguns momentos foi satisfatório; (NS) Não foi satisfatório. Esses indicadores foram utilizados para avaliar os seguintes critérios: 1- Organização do evento; 2- Temática proposta; 3- Horário do evento; 4- Criatividade /Inovação.

Sobre a importância da avaliação Almeida (2005, p. 26) escreveu: "Avalia-se para conhecer, construindo momentos reflexivos que permitam a análise da realidade e dos fatos para direcionar ações – a avaliação é, assim, uma forma de aprendizagem".

Acredita-se, assim, que esse estudo pode contribuir eficazmente para a melhoria das próximas edições do supra citado evento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando alcançar os objetivos determinados avaliou-se os dados obtidos quando da aplicação dos questionários. No gráfico da figura 1, a seguir, é possível visualizar o grau de aceitação do evento pelos participantes.

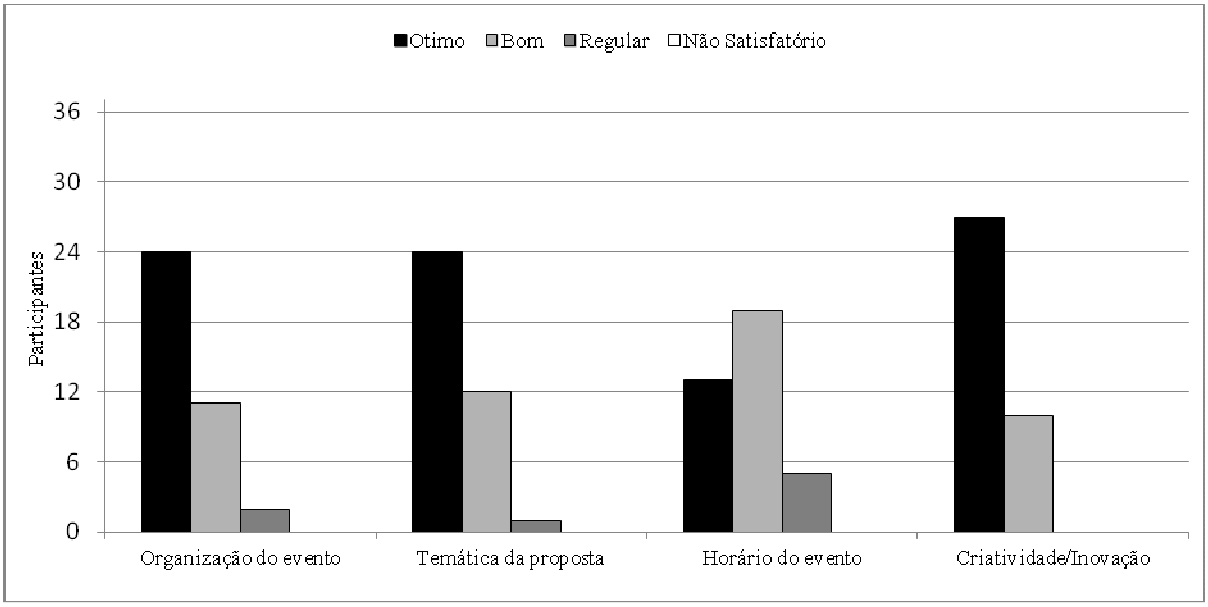

Figura 1: Avaliação do grau de aceitação do evento

De acordo com os dados, no indicador Organização do evento, pelo menos 64,86% dos inscritos avaliaram como ótima a organização do evento, 29,72% opinaram como sendo Bom; 5% atribuíram Regular e 0,00% como Não Satisfatório.

Quanto à Temática Proposta também 64,86% dos inscritos avaliaram como Ótima, 32,43%, Bom; 2,70%, Regular, 0,00% e Não Satisfatório 0,00%.

No indicador Horário do evento, 35,13% indicaram Ótimo, 51,35% Bom, 13,51% Regular, e 0,00%, Não Satisfatório.

Sobre o quesito Criatividade/Inovação, 72,97% Ótimo; 27,027% Bom, 0,00% como Regular; 0,00% Não Satisfatório.

Analisando, dentre os quatro quesitos avaliados, 3 (três) obtiveram o conceito Ótimo mais enfatizado.

Em relação ao minicurso Fichando a leitura, 32,43% atribuíram Ótimo; 5,40 %, Bom; 2,70% Regular; 40,54% não participaram; 13,51%, não responderam ao questionário. Portanto esse minicurso foi, para a maioria dos participantes, conceituado como ótimo.

Sobre o minicurso Referências e citações, 24,32% consideraram Ótimo, 29,72% acharam Bom; 10,81% julgaram Regular, 0,00% acharam que não foi satisfatório e 32,43% não participaram da pesquisa. O resultado da análise é que foi considerado Bom para a maioria dos participantes.

A oficina Dinamizando a pesquisa no espaço da biblioteca recebeu 8,10% de julgamento Ótimo, 21,62% Bom; 8,10% Regular; 0,00% Não Satisfatório; 59,45% dos respondentes não participaram da oficina e 2,70% não responderam. A pesar do grande número de não participantes, a oficina foi classificada em sua maioria como sendo Boa.

Sobre a oficina de Técnicas de Leituras 72,97% acharam Ótimo; 2,70% julgaram Bom; 0,00% Regular; 0,00% não satisfatório e 24,32% não responderam aos questionamentos. Em quase sua totalidade os participantes atribuíram conceito Ótimo à essa oficina.

Ao ser indagado sobre sugestões para os próximos eventos, boa parte dos respondentes apontou interesse por minicursos sobre redação.

5.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa pesquisa conclui-se que a iniciativa de apresentar e realizar um projeto cujo objetivo relaciona-se com a necessidade de trazer os alunos para o âmbito da biblioteca surge com uma política educacional de inserção desses alunos no contexto informacional oferecido pelo espaço desse setor da instituição.

Depois de avaliar os resultados obtidos pela pesquisa, admite-se que o evento foi muito bem aceito pela comunidade acadêmica do Campus, a avaliação das atividades permitiu levantar dados importantes para a tomada de decisões quando da elaboração da próxima edição do evento, implementando-se ações que venham a proporcionar melhorias nas atividades a serem desenvolvidas posteriormente.

Por ter tido saldo positivo e ter sido bem recebido no campus onde foi aplicado, acredita-se que esse projeto poderia se expandir para todos os outros campi da instituição, ainda que existam limitações, tais como falta de estrutura logística apropriada no espaço físico das bibliotecas. Espera-se ainda que tais obstáculos não sejam suficientes para impedirem a efetiva realização do "Biblioteca em Ação" no Campus de Piripiri e demais campi do IFPI.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à toda equipe que participou e contribuiu para a consecução do evento, em especial à Maria José Rodrigues, auxiliar de biblioteca do IFPI/Campus Piripiri e também Bibliotecária, pela prestimosa colaboração na execução desse projeto e apoio na tabulação dos dados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005. 144 p.

COSTA, Wilse Arena; PINHEIRO, Maria Inês da Silva; COSTA, Maria Neuma da Silva. O bibliotecário escolar incentivando a leitura através da *webquest*. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.14, n.1, p. 37-54, jan./abr. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p.

TARGINO, Maria Das Graças. **Conceito de biblioteca.** João Pessoa: ABDF, 1984. 117 p.

VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania.** Brasília: Thesaurus, 2007. 167 p.

VII CONNEPI
Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação
PALMAS . TOCANTINS . 2012
19 a 21 de outubro - Ciência, tecnologia e inovação: ações sustentáveis para o desenvolvimento regional